

Uso de objeto lúdico para pesquisa de concepções prévias no ensino de ciências

¹Igor Murilo de Oliveira Silva, ¹Anielli de Cassia Canuto, ¹Maria Marchand Dal Piva, ¹Fabiano Amaral Miranda

*Cassiano Pamplona Lisboa

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre.
Porto Alegre, RS, Brasil

No presente relato abordamos o desenvolvimento e a aplicação de uma oficina realizada no Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire (CMET), na cidade de Porto Alegre, junto a estudantes da educação de jovens adultos (EJA) dos anos finais do Ensino Fundamental. O tema da oficina foram as Teias Tróficas e, para seu desenvolvimento, elaborou-se um jogo didático sobre espécies nativas do bioma Pampa. No âmbito das atividades do grupo de Ciências da Natureza do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Campus Porto Alegre, nosso objetivo foi promover um Ensino de Ciências contextualizado, valorizando o conhecimento acerca dos ecossistemas e das espécies nativas, bem como de suas inter-relações. Além disso, a oficina buscou observar e analisar quais as concepções dos estudantes a respeito do tema das teias tróficas. As teias alimentares, ou teias tróficas, fornecem uma compreensão mais ampla das interações ecológicas, particularmente das cadeias alimentares dentro de um ecossistema, ajudando na compreensão de como os diferentes organismos dependem uns dos outros no processo de transferência de energia, processo este, necessário para suas sobrevivências. Este tema é referenciado na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) em suas delimitações de habilidades específicas: “análises e construções de cadeias alimentares simples”. As concepções prévias dos estudantes dependem de certa visão do mundo e dos contextos sociais, estando articuladas às experiências e vivências de cada indivíduo. É importante reconhecer que um conceito não surge por acaso, mas sim como resultado de interesses específicos e historicamente determinados, destacando-se a importância de um conhecimento científico compartilhado, bem como uma alfabetização científica básica, para que possamos compreender de maneira racional e consistente esses conceitos construídos. No geral, o cenário e os diálogos apresentados durante a aplicação da oficina evidenciaram um entendimento básico das relações da cadeia alimentar. Os participantes conseguiram identificar corretamente os predadores e presas, reconheceram a importância do equilíbrio alimentar e entenderam que a falta de alimentos adequados pode ter consequências negativas para os organismos envolvidos. Essa compreensão intuitiva das interações na cadeia alimentar é um primeiro passo para um conhecimento mais aprofundado sobre os ecossistemas e a importância da conservação dos diferentes níveis tróficos.

Palavras-chave: Concepções Prévias; Ensino de Ciências; Teias Tróficas.

Nível de ensino: Graduação

Área do conhecimento: Multidisciplinar